

GRANDE REPORTAGEM IMPRESSA: A REINserÇÃO SOCIAL DE EX-USUÁRIOS DE DROGAS

MAYARA LUANA SERAFINI MUGNOL - UNIUV¹⁸

Professora Orientadora: Angela Maria Farah¹⁹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva, por meio de uma grande reportagem impressa para revista, compreender o significado do consumo de drogas, na perspectiva de usuários de substâncias que agem no Sistema Nervoso Central, produzindo alterações fisiológicas e psicológicas no indivíduo, assim como abordar o processo de reinserção social de usuários. O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas, entrevistas com médicos, psicólogos e usuários de drogas, além do acompanhamento semanal a um grupo de apoio para dependentes químicos, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), de União da Vitória - PR. Os resultados mostraram que o álcool é a principal substância utilizada pelos usuários, e é a porta de entrada para o uso de outras drogas. O contexto dos relatos mostra a dificuldade que os usuários têm para se afastar do consumo de substâncias psicoativas, apesar de conhecerem sua periculosidade e terem consciência de que os problemas enfrentados com a família, no trabalho e até mesmo os problemas psicológicos são consequência desse uso abusivo. O consumo de substâncias capazes de alterar a consciência e modificar o comportamento está presente em praticamente todas as culturas e nas mais diferentes épocas. Pelo fato de causarem algum tipo de alteração no organismo, essas substâncias são, muitas vezes, ingeridas pelas pessoas, com fins de auxiliarem no relacionamento social, e também marcam festividades ou favorecem rituais espirituais e religiosos. No entanto, o uso frequente dessas substâncias vem aumentando gradativamente, principalmente o uso de bebidas alcoólicas, alargando os casos de alcoolismo. O álcool é uma substância lícita, ou seja, legalizada, e tem seu consumo aceito pela sociedade, além de ser incentivado por meio de propagandas publicitárias, é a principal substância que leva uma pessoa a usar outras drogas. Busca-se, por meio desta reportagem, compreender os motivos que levam as pessoas a usarem determinadas substâncias, bem como entender de que forma esse uso se torna frequente e excessivo, tornando a pessoa dependente da droga. A reportagem é didática, e pretende transportar o leitor até a realidade do mundo das drogas, contada por meio de pesquisas, depoimentos de usuários e profissionais da área. As grandes reportagens, como define Kotscho (2005, p.71), são “matérias extensas, que procuram explorar um assunto em profundidade cercado todos os seus ângulos”.

Para Jorge (2008), a grande reportagem é o gênero mais apropriado para a produção de conteúdos de revistas. Sua intenção é apresentar o tema tratado de forma mais profunda e analítica, buscando o maior número de informações.

18 Acadêmica do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - habilitação em Jornalismo da UNIUV. E-mail: mugnol-mayara@gmail.com

19 Professora da UNIUV, cursando doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: farah.angela@gmail.com



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma grande reportagem impressa para revista, sobre a reinserção social de usuários de drogas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Realizar pesquisas e entrevistas sobre o assunto para maior embasamento teórico;
- b) Relatar como é o processo de reinserção de usuários de drogas;
- c) Conscientizar as pessoas sobre os danos causados pelas drogas;
- d) Fazer uso das técnicas de jornalismo, para produzir um texto compreensível e explicativo ao leitor.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho foram realizadas pesquisas em livros, artigos acadêmicos, dissertações de mestrado e teses de doutorados, além de pesquisas no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OMS) e no Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (Cebrid). Além das pesquisas, foi acompanhado, durante os meses de junho, julho e agosto de 2014, o grupo de apoio para dependentes químicos do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), de União da Vitória-PR. Durante o acompanhamento ao grupo de apoio, foi realizada uma pesquisa com os participantes. O método utilizado para a realização dessa pesquisa foi estilo enquete. Com embasamento teórico sobre o assunto, foram elaboradas as mesmas perguntas para todos os participantes. O conjunto de respostas mostrou como resultado, assim como as pesquisas realizadas pelo Cebrid, por exemplo, que o álcool é a principal substância utilizada pelos usuários e é a substância que leva ao uso de outras drogas. Os dados coletados serviram de base para o desenvolvimento do projeto. Foram realizadas entrevistas com a médica psiquiatra Margarete Olivo, especialista em drogas, a psicológica responsável pelo CAPS, Viviane, e a Assistente Social do CAPS Ivete. Além das anotações feitas durante os encontros, foi utilizado um gravador, para facilitar a edição dos dados obtidos. Foi também realizada uma entrevista com um usuário de drogas; na oportunidade, a obtenção dos dados ocorreu por meio de um diálogo. Diante das técnicas jornalísticas, o método utilizado chama-se entrevista-diálogo, houve a contribuição de ambas as partes, tanto do entrevistador quanto de entrevistado. O entrevistador conversou e contou um pouco de sua vida, dessa forma deixou o entrevistado mais relaxado e à vontade para contar sua história. O projeto de uma grande reportagem impressa para revista ainda está em andamento, no entanto a intenção é fazer um bom texto, utilizando as técnicas jornalísticas, para que, dessa forma, seja fácil o leitor entender um pouco sobre as drogas e seus efeitos, complementando com a história de pessoas que já usaram algum tipo de substância capaz de alterar o funcionamento do organismo.

RESULTADOS ESPERADOS

A partir da pesquisa realizada no CAPS, pode-se perceber a dificuldade que os usuários têm para se afastar do consumo das drogas, mesmo tendo consciência dos problemas enfrentados com a família, no trabalho, e até mesmo os problemas psicológicos são consequência do uso abusivo. A maioria desses pacientes já foi internada pelo menos uma vez em uma enfermaria de psiquiatria. Verificou-se também que a maioria deles, por estar sobre efeito do uso da bebida alcoólica, experimen-

tou, na oportunidade, outro tipo de substância. Vale ressaltar que a maioria dos pacientes perdeu seu vínculo empregatício, devido ao uso de drogas. Quando foi realizada a pesquisa, quatro deles estavam empregados e dois estavam afastados para fazer o tratamento. Espera-se que a reportagem impressa, por meio das pesquisas realizadas e dos depoimentos de usuários de drogas, possa ser um meio de disseminação de conhecimento sobre as drogas e conscientização dos problemas que elas causam.

REFERÊNCIAS

JORGE, T. M. **Manual do foca: guia de sobrevivência para jornalismo**. São Paulo: Ática, 2008.

KOTSCHO, R. **A prática da reportagem**. São Paulo: Ática, 2005.

LAGE, N. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MARCONDES FILHO, C. **Comunicação e jornalismo: A saga dos cães perdidos**. 2. ed. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

MEDINA, C. **Entrevista: o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 2001.